**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA ÁREA DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Kaioan Choma- Faculdades Pequeno Príncipe

Patricia Maria Forte Rauli- Faculdades Pequeno Príncipe

Instituição Financiadora: Fundação Araucária de Apoio ao

Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná

**Resumo**

Frente aos inúmeros desafios inerentes à educação superior brasileira, destaca-se o compromisso de uma formação capaz de promover justiça, equidade e inclusão social. No âmbito desta proposição, o Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social, Pesquisa e Extensão Universitária tem como finalidade incentivar a mobilização e sensibilização de instituições de Ensino Superior, de caráter público ou privado sem fins lucrativos, em políticas de inclusão social para a produção e difusão do conhecimento, facilitando o acesso e permanência de estudantes oriundos de escolas públicas nas instituições que adotam sistema de cotas sociais no vestibular. Dentre os objetivos do programa, fomentado pela Fundação Araucária do Paraná, destacam-se as ações voltadas à formação de recursos humanos para a pesquisa e extensão universitária, direcionadas a temas de interesse social; à integração dos estudantes ingressantes no Ensino Superior por meio de cotas sociais à cultura acadêmica; bem como à inserção dos estudantes em atividades científicas, tecnológicas e/ou de inovação. Partindo destas considerações, o presente trabalho tem como finalidade relatar uma experiência discente no contexto das atividades desenvolvidas no PIBIS, inserido no Projeto de Pesquisa “Formação docente em metodologias ativas de ensino na saúde”. O Programa foi desenvolvido em uma instituição de ensino superior de caráter privado-filantrópico, localizada na cidade de Curitiba-Paraná. A instituição tem como foco a formação para a área da saúde, nas modalidades de graduação e pós-graduação *lato* e *stricto senso*. A seleção dos estudantes contou com a participação de discentes dos cursos de graduação em Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Psicologia e Medicina. Os critérios seguiram os requisitos da Chamada Pública, que determinavam, dentre outros, que o aluno deveria ser oriundo de escola pública, tendo cursado no mínimo duas das últimas quatro séries do ensino fundamental e todas as séries do ensino médio em escola pública municipal, estadual ou federal, sendo possível a exceção de um ano letivo cursado em escola particular, além de não possuir nenhum curso superior concluído; estar regularmente matriculado e frequentando curso de graduação de instituições de ensino superior do Paraná, há no mínimo um semestre; e, ainda, não ter vínculo empregatício. Para a organização das atividades foi desenvolvido, em conjunto com a orientadora, um Plano de Atividades. O desenvolvimento dessas atividades aconteceu ao longo do período de 01 (um) de setembro de 2015 a 01 (um) de setembro de 2016, contemplando encontros semanais de supervisão e orientação. Do plano de trabalho implementado para o bolsista, destacam-se quatro grupo de objetivos e atividades: 1) Participar de encontros, eventos e núcleos de pesquisa: dentro deste objetivo, o discente participou do Encontro de Ensino Pesquisa e Extensão da Instituição, desenvolvendo atividades de apoio aos palestrantes e coordenadores, bem como de monitoramento de presença dos estudantes; 2) Conhecer as disposições da Resolução n° 466, de 12 de Dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde e conhecer as Normas Técnicas de Pesquisa: esta atividade permitiu refletir sobre a importância do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o sigilo necessário à proteção dos participantes de pesquisa, bem como sobre o papel das Comissões de Ética em Pesquisa. Além destes aspectos, o discente teve a oportunidade de conhecer as normas técnicas aplicadas à redação científica; 3) Desenvolver trabalhos científicos inerentes ao projeto em que foi admitido, o que incluiu a participação em atividades relativas ao Projeto de Pesquisa Promoção e Prevenção de Vigilância à saúde com foco em Hanseníase e a um Projeto de Mestrado na área de Habilidades de Comunicação em Saúde: inserido nos projetos de pesquisa, o discente realizou revisões de literatura e trabalhou conceitos que envolvem temáticas de extrema importância para a formação em saúde, como o desenvolvimento das habilidades de comunicação, a empatia, a dialogicidade, bem como as mudanças na formação na perspectiva dos paradigmas educacionais. Teve, ainda, a oportunidade de conhecer como é o andamento de uma orientação de mestrado, a construção do texto científico, as etapas de revisão de literatura, metodologia, análise de conteúdo, entre outros; 4) Elaborar apresentações, pôster e trabalhos: o discente teve a oportunidade de realizar o processo de redação de artigo científico para apresentação em eventos, o que implicou retomar os conhecimentos adquiridos ao longo de todo o processo. Como considerações finais e recomendações, destaca-se a importância da participação discente no sentido de proporcionar a inserção dentro do universo das pesquisas científicas de forma profunda e gradual, aumentando assim o interesse pelas mesmas. Para além de um processo de aprendizagem baseado na transmissão do conhecimento, a experiência de participação discente em um programa de apoio à inclusão, pesquisa e extensão permite ampliar a vivência acadêmica, num processo que inter-relaciona a dimensão científica à dimensão ética e humana do conhecimento. Neste sentido, recomenda-se a reedição anual do programa, de maneira a possibilitar a inserção contínua de acadêmicos.

**Palavras- chave:** Ensino Superior; Inclusão Social; Pesquisa Científica.

**Introdução**

O Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social, Pesquisa e Extensão Universitária (PIBIS)- Chamada Pública 08/2015- tem como proposição incentivar a mobilização e sensibilização de instituições de Ensino Superior, de caráter público ou privado sem fins lucrativos, em políticas de inclusão social para a produção e difusão do conhecimento, facilitando o acesso e permanência de estudantes oriundos de escolas públicas nas instituições que adotam sistema de cotas sociais no vestibular (FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA, 2015).

Dentre seus objetivos, destacam-se as ações voltadas à formação de recursos humanos para a pesquisa e extensão universitária, direcionadas a temas de interesse social; à integração dos estudantes ingressantes no Ensino Superior por meio de cotas sociais à cultura acadêmica; bem como à inserção dos estudantes em atividades científicas, tecnológicas e/ou de inovação.

Partindo destas considerações, o presente trabalho tem como finalidade relatar uma experiência discente no contexto das atividades desenvolvidas no PIBIS, inserido no Projeto de Pesquisa “Formação docente em metodologias ativas de ensino na saúde”. O texto inicia com a caracterização do problema e apresentação do cenário institucional em que o programa foi desenvolvido. Em seguida relata as atividades desenvolvidas pelo bolsista, para concluir tecendo considerações a respeito das contribuições da experiência no contexto da formação discente.

**Caracterização do Problema e Cenário Institucional**

Frente aos inúmeros desafios inerentes à educação superior brasileira, destaca-se o compromisso de uma formação capaz de promover justiça, equidade e inclusão social. Tal perspectiva está refletida no relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, quando afirma que “ante os múltiplos desafios do futuro, a educação surge como um triunfo indispensável à humanidade na sua construção dos ideais de paz, de liberdade e de justiça social” (DELORS, 1999, p.11).

Conforme destaca Morin (2004, p.11), a missão do ensino ultrapassa a perspectiva de transmitir o conhecimento, para adentrar a dimensão da transmissão de uma “cultura que permita compreender nossa condição e nos ajude a viver”.

No contexto de uma formação integral e ética, o PIBIS destaca-se como uma oportunidade de promover a inclusão discente, numa perspectiva crítica e reflexiva. Para tanto, a experiência vivenciada necessita promover a dialética entre o agir e o refletir, de maneira a transformar o conhecimento e o educando. A partir destas premissas, estruturou-se a participação discente no programa, envolvendo-o em atividades teórico-práticas, de caráter ativo e reflexivo.

O Programa foi desenvolvido em uma instituição de ensino superior de caráter privado-filantrópico, localizada na cidade de Curitiba-Paraná. A instituição tem como foco a formação para a área da saúde, nas modalidades de graduação e pós-graduação *lato* e *stricto senso*.

A seleção dos estudantes contou com a participação de discentes dos cursos de graduação em Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Psicologia e Medicina. Os critérios seguiram os requisitos da Chamada Pública, que determinavam, dentre outros, que o aluno deveria ser oriundo de escola pública, tendo cursado no mínimo duas das últimas quatro séries do ensino fundamental e todas as séries do ensino médio em escola pública municipal, estadual ou federal, sendo possível a exceção de um ano letivo (3º ano do ensino médio) cursado em escola particular, além de não possuir nenhum curso superior concluído; estar regularmente matriculado e frequentando curso de graduação de instituições de ensino superior do Paraná, há no mínimo um semestre; e, ainda, não ter vínculo empregatício.

Para o planejamento das atividades foi desenvolvido, em conjunto com a orientadora, um Plano de Atividades. O desenvolvimento das mesmas aconteceu ao longo do período de 01 (um) de setembro de 2015 a 01 (um) de setembro de 2016, contemplando encontros semanais de supervisão e orientação.

**Descrição das Atividades**

Do plano de trabalho implementado para o bolsista, destacam-se os objetivos e atividades conforme a seguir:

1) Participar de encontros, eventos e núcleos de pesquisa. No primeiro mês de trabalho no PIBIS, o discente participou do Encontro de Ensino Pesquisa e Extensão da Instituição. O evento teve por objetivo integrar, promover e disseminar produções acadêmicas diversas, realizadas por alunos e docentes dos cursos de Graduação, Pós-graduação, Extensão, Iniciação Científica, e Residência. Neste evento, o bolsista atuou como monitor dos minicursos ofertados pelo evento e também participou de discussões e conferências sobre assuntos que envolveram a área da saúde, dentre eles: Conferência sobre Aconselhamento Genético, Conferência Regeneração Tecidual e da Mesa Redonda Projeto Promoção e Prevenção de vigilância a saúde com foco em Hanseníase. Participou, ainda, em atividades de auxílio aos palestrantes e coordenadores e no monitoramento de presença dos alunos.

2) Conhecer as disposições da Resolução n° 466, de 12 de Dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde e conhecer as Normas Técnicas de Pesquisa: parte dos encontros de orientação foi dedicada à discussão, junto à orientadora, da Resolução nº 466, que dispõe sobre a proteção dos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos. Esta atividade permitiu refletir sobre a importância do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o sigilo necessário à proteção dos participantes de pesquisa, bem como sobre o papel das Comissões de Ética em Pesquisa. Além desta, o discente teve a oportunidade de conhecer as normas técnicas aplicadas à redação científica.

3) Desenvolver trabalhos científicos inerentes ao projeto em que foi admitido: a segunda atividade desenvolvida ao longo do programa estava vinculada ao projeto de pesquisa intitulado Promoção e Prevenção de Vigilância à saúde com foco em Hanseníase. Após a leitura do relatório parcial de atividades do projeto, o discente realizou pesquisa bibliográfica referente à hanseníase no contexto mundial e, ainda, realizou consultas em tabelas do Ministério da Saúde sobre a epidemiologia da hanseníase. Através da participação nessa atividade, foi possível conhecer como é realizada a apresentação de um projeto de pesquisa na Plataforma Brasil, bem como os trâmites pelos quais o projeto anda para ser aprovado definitivamente. Após a inscrição do projeto na plataforma, o discente realizou um trabalho de classificação de artigos das revistas de escala A1 para escolher onde a pesquisa poderia ser mais adequadamente divulgada.

Após a participação no projeto anteriormente mencionado, o discente passou a colaborar em um projeto de mestrado vinculado à temática das Habilidades de Comunicação no ensino das ciências em saúde. Neste contexto, participou da etapa de organização e transcrição de entrevistas. Inserido nesse trabalho, teve a oportunidade de realizar revisões de literatura e trabalhar conceitos que envolvem temáticas de extrema importância para a formação em saúde, como o desenvolvimento das habilidades de comunicação, a empatia, a dialogicidade, bem como as mudanças na formação na perspectiva dos paradigmas educacionais. Teve, ainda, a oportunidade de conhecer como é o andamento de uma orientação de mestrado, a construção do texto científico, as etapas de revisão de literatura, metodologia, análise de conteúdo, entre outros. Permitiu, também, conhecer o ponto de vista da Psicologia sobre a comunicação entre profissional de saúde e paciente, facilitando a compreensão desse processo tão complexo.

4) Elaborar apresentações, pôster e trabalhos: ao longo do último mês do cronograma previsto para o projeto, o discente teve a oportunidade de realizar, junto com a orientadora, o processo de redação de artigo científico para apresentação em eventos. Para tanto, foi necessário retomar os conhecimentos adquiridos ao longo de todo o processo, envolvendo questões de caráter científico, técnico e também as considerações éticas envolvidas na realização de pesquisas.

**Considerações Finais e Recomendações**

O Brasil possui um número muito pequeno de publicações em comparação a outros países devido à falta de investimento das instituições de ensino superior no desenvolvimento de trabalhos científicos. Portanto, o incentivo à pesquisa proporcionado pelo PIBIS é de grande importância para desenvolver a produção científica do país, pois além de apoiar a inclusão social dos alunos bolsistas das instituições de ensino superior públicas ou privadas sem fins lucrativos, incentiva o surgimento de novos pesquisadores.

Para além de um processo de aprendizagem baseado na transmissão do conhecimento, a experiência de participação discente em um programa de apoio à inclusão, pesquisa e extensão permite ampliar a vivência acadêmica, num processo que inter-relaciona a dimensão científica à dimensão ética e humana do conhecimento.

A manutenção desse projeto beneficia tanto a instituição quanto os discentes inseridos, que tem a oportunidade de participar do meio acadêmico de modo ativo, crítico e reflexivo. Neste sentido, recomenda-se a reedição anual do programa, de maneira a possibilitar a inserção contínua de um maior número de acadêmicos.

**Referências**

DELORS, J. **Educação um tesouro a descobrir**: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI. São Paulo/Brasília: Cortez/MEC e Unesco, 1999.

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA. Chamada pública 08/2015. **Programa institucional de apoio a inclusão socialpesquisae extensão universitária**: PIBIS 2015. Disponível em [www.FapPR.pr.gov.br](http://www.FapPR.pr.gov.br). Consulta em 15/08/2016.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem feita:** repensar a reforma reformar o pensamento. 10. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.